

# COMANDO DO PESSOAL



**Concerto Comemorativo**

Casa da Música - Porto  
19 de novembro de 2024 | 21h00

**COMANDO DO PESSOAL**  
Concerto Comemorativo



*“Somos nós que fazemos o destino.”*

# **COMANDO DO PESSOAL**

## Concerto Comemorativo



**PROGRAMA**

**NOTAS DE PROGRAMA**

**MAESTRO ARTUR CARDOSO**

**BANDA DO EXÉRCITO**

**MAESTRO TIAGO SILVA**

**AFGHAN YOUTH ORCHESTRA**

**CUCA ROSETA**

# **COMANDO DO PESSOAL**

## Concerto Comemorativo

### **Mensagem de Boas-vindas**

"O Comando do Pessoal apresenta as boas-vindas a Vossa Excelência neste Concerto Comemorativo do seu Dia Festivo. Expressamos o sincero desejo que apreciem o programa preparado e desfrutem de uma noite musical memorável nesta magnífica Sala da Casa da Música. Agradecemos a vossa presença nesta especial ocasião.

O Ajudante-General do Exército

*João Pedro Rato Boga de Oliveira Ribeiro  
Tenente-General*

**JOÃO PEDRO RATO BOGA DE OLIVEIRA RIBEIRO**  
**TENENTE-GENERAL**

# **COMANDO DO PESSOAL**

## Concerto Comemorativo

### **PROGRAMA**

#### **Primeira Parte**

#### **Banda do Exército**

#### **(40')**

**(1) Marcha Patrono do Exército**

**(2) Ceremonial Stereo**

Jorge Salgueiro

**(3) Symphonic Overture**

James Barnes

**(4) Malagueña**

Ernesto Lecuona

**(5) Come Sunday**

Omar Thomas

**(6) The Stars and Stripes Forever**

John Philip Sousa

# **COMANDO DO PESSOAL**

## Concerto Comemorativo

### **PROGRAMA**

#### **Segunda Parte (40')**

- (1) Quinteto da *Afghan Youth Orchestra***
- (2) Banda do Exército & *Afghan Youth Orchestra***
  - (a) Lab-Hae-Sard (tema afegão)
  - (b) Cantar a Terra
- (3) Banda do Exército, *Afghan Youth Orchestra*  
& Cuca Roseta**
  - (a) Ay Nay Nawa (tema afegão)
  - (b) Amor de Domingo
  - (c) À Porta do Beijo
  - (d) Chiça Penico
  - (e) Roda da Saia
  - (f) Amor Ladrão
- (4) A Portuguesa**

# **COMANDO DO PESSOAL**

## Concerto Comemorativo

### **NOTAS DE PROGRAMA**

#### **Primeira Parte**

##### **(1) Marcha Patrono do Exército**

Composta por Joaquim Luís Gomes, é uma obra de grande simbolismo e relevância para o Exército Português. Com um texto que exalta a honra, o patriotismo e o dever militar, a marcha tornou-se um hino de profundo respeito e admiração entre os militares. É, regularmente executada em paradas e cerimónias oficiais, a peça é escutada e cantada de pé, em sinal de reverência aos valores que representa.

Joaquim Luís Gomes, nascido em Santarém em 1914, foi agraciado com o grau de Grande Oficial da Ordem do Mérito em 2004, reconhecendo seu notável contributo para a música militar portuguesa.



# **COMANDO DO PESSOAL**

## Concerto Comemorativo

### **NOTAS DE PROGRAMA**

#### **Primeira Parte**

##### **(2) Cerimonial Stereo**

Obra idealizada para Banda e 6 trompetes solo do compositor português Jorge Salgueiro. Compõe regularmente desde os 14 anos e é autor de mais de 220 obras incluindo 10 óperas, 5 sinfonias, contos sinfónicos, entre diversas músicas para orquestra, banda, coro, câmara, teatro, cinema, balet e infantil. Realizou mais de 350 arranjos de obras de outros autores.



Jorge Salgueiro  
(nascido em 1969)

# **COMANDO DO PESSOAL**

## Concerto Comemorativo

### **NOTAS DE PROGRAMA**

#### **Primeira Parte**

##### **(3) Symphonic Overture**

Esta obra foi encomendada como uma "grande abertura de estilo romântico" pelo Tenente-Coronel James M. Bankhead para comemorar o 50º aniversário da Banda da Força Aérea dos EUA. Depois de uma introdução com os metais da banda, segue-se o tema principal em solo no oboé e um longo solo de saxofone alto. Para finalizar, um segundo andamento rápido e a recapitulação da fanfarra de abertura em coda presto



James Barnes  
(nascido em 1949)

# **COMANDO DO PESSOAL**

## Concerto Comemorativo

### **NOTAS DE PROGRAMA**

#### **Primeira Parte**

##### **(4) Malagueña**

Esta é uma canção do compositor cubano Ernesto Lecuona. Originalmente é o sexto andamento da Suite Andalucía do Lecuona, e foi composta no ano de 1933. Desde então, o tema tornou-se muito popular, sendo rearranjado para banda e banda de jazz, com letras em vários idiomas.

Em termos gerais, as malagueñas são estilos de dança flamenca de Málaga, no sudeste da Espanha. Este arranjo terá quatro trombonistas a solo.



Ernesto Lecuona  
(1895-1963)

# **COMANDO DO PESSOAL**

## Concerto Comemorativo

### **NOTAS DE PROGRAMA**

#### **Primeira Parte**

##### **(5) Come Sunday**

O título da obra é uma homenagem direta a Duke Ellington, que tinha um inspirado amor pela música clássica e permitiu que ela influenciasse seu próprio trabalho de diversas formas. Assim, Come Sunday é um tributo em dois andamentos.

O primeiro movimento, Testimony, é uma união mágica de Bach, blues, jazz e R&B. O segundo movimento, Shout! representa os momentos frenéticos e alegres de uma virtuosa celebração.



Omar Thomas  
(nascido em 1984)

# **COMANDO DO PESSOAL**

## Concerto Comemorativo

### **NOTAS DE PROGRAMA**

#### **Primeira Parte**

##### **(6) The Stars and Stripes Forever**

É uma das mais famosas marchas militares americanas, composta por John Philip Sousa em 1896. Considerada o hino não oficial dos Estados Unidos, a marcha é celebrada por seu ritmo vibrante e suas melodias patrióticas. John Philip Sousa compôs esta obra enquanto viajava de volta para os Estados Unidos da Europa, inspirado por um forte sentimento de saudade de sua terra natal. A marcha é conhecida pela sua melodia vigorosa e cativante, destacando-se pelo uso de trompas e metais, assim como pelo famoso "piccolo", que oferece um toque brilhante e distinto à peça musical.



John Philip Sousa  
(1854-1932)

# **COMANDO DO PESSOAL**

## Concerto Comemorativo

### **NOTAS DE PROGRAMA**

#### **Segunda Parte**

##### **(1) Lab-Hae-Sard de Nainawaz**

Conhecida pela sua poesia tocante e melodia suave, aborda temas como o amor, a tristeza e a saudade. A sensibilidade e a profundidade emocional das suas letras fizeram com que Nainawaz fosse reconhecido como uma das figuras mais influentes da cultura afegã do século XX.

A sua influência e legado continuam a ser celebrados, mesmo após sua trágica morte durante os anos de conflito no Afeganistão.



Afghan Youth Orchestra

# **COMANDO DO PESSOAL**

## Concerto Comemorativo

### **NOTAS DE PROGRAMA**

#### **Segunda Parte**

##### **(2a) Watan Ishq-e-tu, com Arranjos de Tiago Silva**

Tema profundamente apreciado no Afeganistão pela sua ressonância emocional e patriótica. É uma composição original grega de Michail Theodorakis. Escrita por Naser Tohori, as letras em persa ressoam profundamente o espírito afegão. Após a queda Talibã em 2001, a canção foi considerada como hino nacional do Afeganistão, sublinhando o seu significado cultural e emocional.

##### **(2b) Cantar a Terra de Diogo Costa**

Em forma de rapsódia, o compositor utiliza canções tradicionais do Minho e do Cante Alentejano utilizados nos trabalhos na agricultura.

O compositor modificou estas canções conferindo-lhes uma interpretação contemporânea, nomeadamente, ao nível da harmonia e do ritmo.

Banda do Exército & Afghan Youth Orchestra

# COMANDO DO PESSOAL

## Concerto Comemorativo

### NOTAS DE PROGRAMA

#### Segunda Parte

(3)

- (a) Ay Nay Nawa (tema afegão)
- (b) Amor de Domingo
- (b) À Porta do Beijo
- (c) Chiça Penico
- (d) Roda da Saia
- (e) Amor Ladrão



Banda do  
Exército



*Afghan Youth  
Orchestra*



Cuca Roseta

# **COMANDO DO PESSOAL**

## Concerto Comemorativo

### **NOTAS DE PROGRAMA**

#### **Segunda Parte**

##### **(5) Hino Nacional**

“A Portuguesa” surge em 1890 na sequência do ultimato inglês que exigia a retirada dos portugueses dos territórios entre Angola e Moçambique.

A versão completa de “A Portuguesa” afirmava a independência e apelava ao patriotismo contra os “Bretões” pelo que fora rapidamente adotada pelos revolucionários republicanos que a cantaram quando em 31 de Janeiro de 1891 tentaram, no Porto, um primeiro golpe de estado para derrubar a coroa.

A monarquia proibiu-a. Com a implantação da República em 1910 a canção voltou a ouvir-se nas ruas e foi consagrada como Hino Nacional em 19 de junho de 1911 pela Assembleia Constitutiva.

A versão oficial só foi aprovada, em 4 de setembro de 1957, por iniciativa do então ministro da Presidência, Marcello Caetano.

Alfred Keil (1850-1907)

**COMANDO DO PESSOAL**  
Concerto Comemorativo

**MAESTRO DA BANDA DO EXÉRCITO  
CAP CBMUS ARTUR CARDOSO**

**(5) Hino Nacional**

Obteve o Mestrado em Música no ramo de Direção de Orquestra de Sopros no Instituto Piaget, em Viseu, na classe do Maestro Paulo Martins, a Licenciatura em Direção de Orquestra de Sopros na Escola Superior de Música de Lisboa, na classe dos Maestros Alberto Roque, Vasco Pearce Azevedo e Paulo Lourenço, e a Licenciatura em Direção de Orquestra pela Academia Militar.

Fez diversas Masterclass em Direção Musical de Banda e Orquestra com os Maestros, António Saiote, Ignacio Petit, Jan Cober, Carlo Pirola, Douglas Bostok, Eugene Corporon, Steven Davis, Félix Hauswirth e José Vilaplana.

Desde setembro de 2018 é o Maestro da Banda do Exército - Destacamento do Porto.



# **COMANDO DO PESSOAL**

## Concerto Comemorativo

### **BANDA DO EXÉRCITO**

A Banda do Exército – Destacamento do Porto é legítima herdeira das tradições históricas das antigas bandas militares, sediadas na cidade do Porto, nomeadamente a Banda Militar do Regimento de Infantaria N° 18, a Banda Militar do Regimento N° 6, a Banda da Região Militar do Norte, a Banda Militar do Porto e as demais designações estabelecidas por via das várias reorganizações, ao longo dos tempos, da música militar no Exército.

Dentro da estrutura militar, tem por missão assegurar, no respetivo âmbito de atuação, as normas de protocolo relativas às cerimónias e atos militares e participar em atividades culturais e recreativas da responsabilidade do Exército.

O elevado nível artístico, tornaram-na conhecida e estimada não só na região onde está sediada, mas também em outros locais do país onde se tem apresentado. Efetivamente, para além da intensa colaboração e brilhantismo que confere às inúmeras cerimónias e desfiles militares, a sua ação tem sido considerada relevante como elemento de divulgação da cultura musical no seio das populações.

# **COMANDO DO PESSOAL**

## Concerto Comemorativo

### **BANDA DO EXÉRCITO**

Em parceria com a Banda Sinfónica Portuguesa colaborou em novembro de 2007, 2008, 2010 e julho de 2012 na realização dos II, III, IV e X Cursos Nacionais de Direção de Banda com os prestigiados maestros Jan Cober (Holanda), Douglas Bostock (Inglaterra), Eugene Corporon (EUA) e José Rafael Pascual Vilaplana (Espanha), respetivamente.

Desde setembro de 2018, é chefiada pelo Capitão Chefe de Banda de Música, Artur António Duarte Cardoso.



# **COMANDO DO PESSOAL**

## Concerto Comemorativo

### **MAESTRO TIAGO SILVA**

Nascido em 1991, iniciou os estudos de flauta com Rute Cruz e, posteriormente, com Raquel Lima na ESMAE, concluindo o Mestrado em Flauta na Hochschule für Musik und Theater Hamburg em 2016 e o Mestrado em Piccolo no Koninklijk Conservatorium Antwerpen em 2018.

Iniciou os estudos em direção de orquestra em 2018 na Academia Nacional Superior de Orquestra, sob a orientação de Jean-Marc Burfin, finalizando o Mestrado em Direção Orquestral na Escola Superior de Música de Lisboa em 2022, com o mesmo professor.

Atualmente, é Diretor Artístico e Maestro Titular da Orquestra Clássica da FEUP e da Afghanistan National Institute of Music. Atuou em prestigiados palcos como o Carnegie Hall, Kennedy Center, Victoria Hall, Queen Elizabeth Hall e Teatro Rossini.



# **COMANDO DO PESSOAL**

## Concerto Comemorativo

### **AFGHAN YOUTH ORCHESTRA**

A Afghan Youth Orchestra é uma das principais orquestras jovens da Afghan National Institute of Music, na qual os estudantes do 6.º ao 9.º ano experimentam e aprendem a emocionante responsabilidade de tocar numa orquestra pela primeira vez.

A orquestra é composta por rapazes e raparigas que progridem nas suas competências orquestrais e de conjunto sob a direção de um Maestro Sénior, misturando instrumentos tradicionais afegãos, como o rubab e a tabla, com instrumentos ocidentais, como o violino, violoncelo e piano.



# **COMANDO DO PESSOAL**

## Concerto Comemorativo

### **CUCA ROSETA**

Cuca Roseta é uma das mais aclamadas fadistas da actualidade. Começou a cantar fado aos 18 anos, numa casa de Fados e rapidamente viria a ser destacada e reconhecida pela sua voz e por todo o seu talento.

O grande passo foi dado logo no seu inicio, quando Gustavo Santaolalla (premiado produtor internacional, detentor de grammys e Oscares pelas bandas sonoras "O Segredo de Brokeback Mountain e Babel") a ouviu em Lisboa. Gustavo viu em Cuca Roseta tantos talentos artísticos que de imediato a convidou a gravar o seu álbum de estreia. O disco homónimo teve um enorme sucesso e veio rapidamente a posicionar Cuca Roseta na linha da frente do Fado.

Se tudo aquilo que fez no seu primeiro disco foi brilhante, Cuca Roseta volta a surpreender no seu segundo álbum, de nome "Raiz", expandindo o seu universo e assumindo-se como compositora e letrista da maior parte dos temas.

# **COMANDO DO PESSOAL**

## Concerto Comemorativo

### **CUCA ROSETA**

Se dificilmente se explica o sucesso de Cuca Roseta, facilmente se entende, pois ouvir Cuca Roseta é viver as mais fortes emoções e tradições de um fado, que, com ela, ainda vão mais longe.

O sucesso de todo este percurso e a voz de Cuca Roseta levou-a a percorrer mais de 40 países, espalhados pelos quatro cantos do mundo, bem como os mais prestigiantes palcos nacionais. Cuca Roseta já atuou em inúmeros países entre os quais a quase totalidade da Europa, o Brasil, a Índia, China, Estados Unidos, Israel, Geórgia, Venezuela, Arábia Saudita, Angola, Marrocos, Moçambique, Chile, Equador, entre tantos outros.

Cuca Roseta é hoje uma das fadistas de maior destaque nacional e internacional, sendo cada vez mais um fenômeno artístico e uma das maiores e mais reconhecidas e intérpretes do Fado.





**Porto.**



casa da música

 Raposeira